

6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Modelo	C0500MOBBINN3P	
Linha	CLINICAL EQUIPMENT	
Potência Nominal	5000 VA	
Tipos de Entrada	Monovolt	
Tensão de Entrada	220 V~	
Tensão de Saída	220 V~	
Tipo do Transformador	Isolado	
Proteção de Sub e Sobretensão	Não	
Protetor Telefônico	Não	
Varição da Tensão de Saída	+/- 3 %	
Cor da Caixa Metálica	Preto	
Varição da Tensão Entrada	+/- 18 %	
Faixa da Variação da	115V~	
Tensão de Entrada	220V~: 180,4 a 259,6V	
Corrente Nominal de Entrada	22,7A(220V)	
Disjuntor de	Rede 115-127 V~	-
Entrada	Rede 220 V~	32A Curva C
Tipo do Fusível	-	
Estágios de Comutação	9	
Número de Saídas	1	
Fator de Potência	1,0	
Distorção Harmônica	Não Introduz	
Tempo de Resposta	Menor que 2 Ciclos	
Rendimento	> 93 %	
Frequência da Rede	60 Hz +/- 1 %	
Proteção de Sobrecorrente	Disjuntor	
Tensão de grameamento	250 V~	
Filtro de Linha	Não	
Medidas	290 X 440 X 280 mm	
Peso	38,6Kg	

Modelo : N 0100 MO B B F N N 6 P
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Legenda:

01 - Linha: CLINICAL (C); NXR (N); NXRµP (M); ER (E); HTPS (H);

02 - Potência: 300 VA (0030); 1000 VA (0100) e etc;

03 - Entrada: Monovolt (MO); Bivolt Manual (BC);
Bivolt Automática (BA);

04 - Tensão de Entrada:

Monofásico: 115-127 V~ (A); 220 V~ (B);
115-127/220 V~ (C);

Trifásico: 208/120 V~ (D); 220/127 V~ (E); 380/220 V~ (F);
440/254 V~ (G);

05 - Tensão de Saída:

Monofásico: 115 V~ (A); 220 V~ (B);

Trifásico: 208/120 V~ (D); 220/127 V~ (E); 380/220 V~ (F);
440/254 V~ (G);

06 - Transformador: Autotransformador (F); Isolado (I);

07 - Sub e SobreTensão: Sim (S); Não (N);

08 - Protetor Telefônico: Sim (S); Não (N);

09 - Regulação de Saída: 3% (3); 6% (6); 8% (8);

10 - Cor da Caixa: Bege (B); Preto (P).

7. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Caso o seu ESTABILIZADOR necessite de assistência técnica consulte seu revendedor ou entre em contato com o departamento de assistência técnica INDELETRA pelo telefone: (61) 3591-5547.

8. GARANTIA

A INDELETRA assegura a garantia deste equipamento contra defeitos de fabricação conforme as condições abaixo estabelecidas, pelo período de 1 (um) ano a contar da data de aquisição, conforme a nota fiscal de compra.

Durante o período de garantia as despesas com frete, quando houver, ocorrerão por conta e risco do proprietário, que deverá encaminhar o equipamento para a assistência técnica na fábrica.

A garantia será automaticamente cancelada:

- Pelo fim do prazo normal da garantia;
- Por ter sido utilizado fora das especificações técnicas contidas neste manual;
- Por violação, ajuste ou conserto feito por pessoas não autorizadas pela INDELETRA;
- Se o pino TERRA do cabo de força tiver sido retirado;
- Por defeitos causados por acidentes, transporte, mau aterramento, agentes da natureza ou qualquer situação imprevisível.

Produtos de fabricação INDELETRA

- Conversores de energia;
- Transformadores monofásicos e trifásicos de baixa tensão;
- Transformadores p/ áudio (linha);
- Fontes Para: Telefone Sem Fio, Secretárias Eletrônicas;
- Impressoras, hub's, modem's, mini tv's, teclados, som automotivo e etc;
- Fontes estabilizadas, carregadores de bateria;
- Módulos de proteção elétrica;
- Filtros de linha.



INDELETRA EQUIPAMENTOS ELETRO
ELETRÔNICOS LTDA.

Quadra 11 Lote 11 - SEE
Sobradinho - Brasília-DF
CEP: 73.020-411
Tel / Fax: (61) 3591-5547
sac@indeletra.com.br
www.indeletra.com.br

ESTABILIZADOR DE TENSÃO ELETRÔNICO LINHA CLINICAL

MODELO: C0500MOBBINN3P

PARA USO EM:

- EQUIPAMENTOS CLÍNICOS: ESTÉTICOS, HOSPITALARES, ODONTOLÓGICOS E RADIOLÓGICOS;
- MICROCOMPUTADORES E PERIFÉRICOS;
- EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS.



INDELETRA®

MANUAL DE INSTRUÇÕES DO USUÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

Os estabilizadores de tensão INDELETRA da linha CLINICAL EQUIPMENT, foram desenvolvidos para a alimentação de equipamentos clínicos na área estética, hospitalar, odontológica e radiológica.

Seu grande diferencial é oferecer uma correção de 3% de oscilação da rede elétrica, fazendo com que aparelhos sensíveis e especiais, tenham uma proteção adequada.

Utilizam, semicondutores de alta qualidade, transformadores INDELETRA, montados em chassis de aço com pintura eletrostática e tratamento anti-ferrugem.

Para um perfeito funcionamento, é recomendável a leitura deste manual de instruções, antes da instalação do estabilizador.

2. SEGURANÇA E CUIDADOS BÁSICOS

Em hipótese alguma deve-se abrir ou introduzir objetos metálicos pontiagudos nos orifícios de ventilação laterais, sob o risco de choque elétrico. O estabilizador somente pode ser aberto por um técnico qualificado.

Verifique se a rede elétrica em que o estabilizador será ligado é confiável e se ela está bem dimensionada. Certifique se o aterramento está adequado, pois sua não utilização pode prejudicar o funcionamento do estabilizador e dos equipamentos a ele conectados, diminuindo também a segurança contra choque elétrico. Consulte a norma da ABNT NBR 5410 sobre Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

Verifique se a tensão de entrada do estabilizador é compatível com a da rede elétrica e se a soma das potências dos equipamentos à ele conectados, não ultrapasse sua potência nominal.

É necessário preparar um circuito elétrico para alimentação do conversor, proveniente do QGBT (Quadro elétrico de Baixa Tensão), da edificação em questão. O circuito deverá ter um Disjuntor específico, dimensionado no item 6 (Especificações Técnicas), deste manual. Para isso, recomendamos a orientação do seu eletricista.

3. CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE OPERAÇÃO

Temperatura ambiente: 0 a 50°C;
Umidade relativa: 90% sem condensação;
Ambiente livre de poeira excessiva.

4. APRESENTAÇÃO DOS PAINÉIS

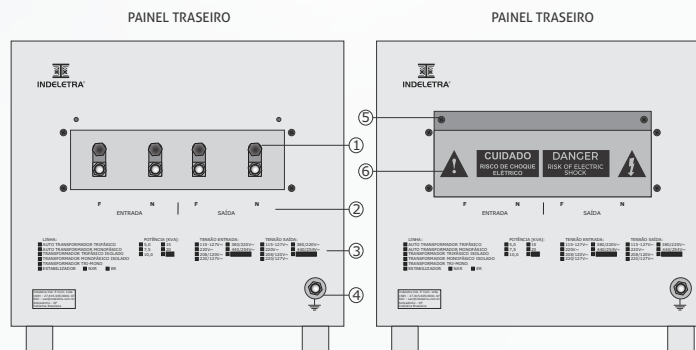


Figura Ilustrativa 1

- 1 - Bornes de Latão com porca para conexão dos cabos de Entrada e Saída;
- 2 - Serigrafia sinalizando as polaridades dos conectores, bem como a Entrada e Saída;
- 3 - Identificação de Modelo, Potência, Tensão de Entrada e Saída;
- 4 - Terminal Terra, com arruelas e porca, para conexão do aterramento de Entrada e Saída;
- 5 - Parafusos de fixação da tampa de proteção dos Bornes. 2 Parafusos;
- 6 - Tampa de proteção dos Bornes;

5. INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Para que o estabilizador funcione sem problemas e tenha uma vida útil longa, instale-o em lugar livre de vibrações e sem exposição a temperaturas elevadas, com as entradas de ar nas laterais do mesmo desobstruídas e certifique-se de que:

- As informações contidas em 2 - SEGURANÇA E CUIDADOS BÁSICOS foram seguidas e respeitadas, caso contrário procure um técnico qualificado para sanar o problema;
- Caso o estabilizador seja Bivolt Manual, selecione na chave seletora (110/220 V~) localizada no painel, a tensão de entrada de acordo com sua rede elétrica. Para redes 115-127 V~ posicione a chave seletora em "110V", e para redes 220 V~ posicione-a em "220V". Caso o estabilizador seja Bivolt Automático a seleção será feita automaticamente. Caso ele seja Monovolt, atente-se para a tensão de trabalho descrita no painel frontal;
- Verifique se o Disjuntor está na posição desligada e conecte os cabos de força de Entrada nos Bornes respectivos;
- Conecte o(s) equipamento(s) a ser(em) alimentado(s) nos Bornes de Saída do estabilizador, prestando atenção na potência máxima fornecida;
- Conecte os cabos de entrada, provenientes da edificação, nos bornes F e N (ENTRADA), onde F é FASE e N é NEUTRO.
- Conecte o cabo de aterramento no terminal Terra. O mesmo terminal servirá para receber o aterramento da edificação, quanto para fornecer o aterramento para a rede de equipamentos alimentados pelo estabilizador;
- Coloque a Tampa de proteção dos Bornes fixando-a com os parafusos. Isso evitará acidentes com choques elétricos ou curtos, quando o Estabilizador estiver ligado. **NÃO remova essa tampa com o Equipamento ligado.**
- No Quadro elétrico ligue o disjuntor. Em seguida ligue os equipamentos conectados a ele.